



FALA, ESPECIALISTA

Sebrae Rio de Janeiro: foco na agregação de valor para o agro

Segundo maior mercado consumidor do país, estado começa a se diferenciar na produção agrícola com produtos especiais e orgânicos.

O Rio de Janeiro, quarto menor estado do país em área disponível para atividades agrícolas, apresenta diversas possibilidades para quem trabalha com o agronegócio por ser o segundo maior mercado consumidor. Frente a esse cenário, o Sebrae está desenvolvendo um trabalho focado em agregar valor ao produtor rural. “Focamos no desenvolvimento empresarial dos segmentos do agro disponíveis dentro da porteira e das agroindústrias de primeiro nível, que são aquelas que processam diretamente o insumo rural. Um exemplo é o queijo”, explica Marcos Vasconcellos, coordenador de Agronegócios do Sebrae RJ.

O objetivo do trabalho desenvolvido no Rio é agregar valor aos produtos do setor. “Não adianta aqui insistir em produções de commodities, porque a gente não vai conseguir alcançar o mercado, não vai conseguir competir com o Centro-Oeste ou até mesmo Minas Gerais. A nossa pauta passa muito mais pela produção de cafés especiais, queijos artesanais de bastante qualidade, além da predominância muito grande da agricultura orgânica”, destaca o especialista.

Produções que estão ganhando visibilidade

A busca pela diferenciação dos produtos está dando resultados. “Recentemente, com

o apoio do Sebrae Nacional, levamos em torno de 20 a 25 queijos produzidos no Rio de Janeiro para dois eventos onde conseguimos 10 medalhas para o estado. Isso nos deixa bastante satisfeitos e entusiasmados”, observa Marcos.

Outro destaque tem sido a fruticultura. O município de Tanguá, por exemplo, é conhecido como um produtor tradicional de laranja e recentemente recebeu uma indicação geográfica da fruta. “Na região serrana, a gente vem trabalhando a produção de um arroz que eles classificam como arroz anã. Segundo a turma da gastronomia, é um arroz diferente, saudável e com qualidade diferenciada”, exemplifica.

Facilidade no acesso dos produtores aos serviços

O produtor que busca pelos serviços do Sebrae no Rio de Janeiro conta com a assistência próxima de 14 escritórios regionais espalhados pelo estado. “Essa é uma das vias. Além disso, temos investido muito, como todo o sistema, na disponibilidade de acesso digital. Então é possível acessar o Sebrae por WhatsApp, pelo site e pelas redes sociais”, orienta Marcos.

O portfólio de soluções e de projetos também são acessíveis financeiramente. “Todo o trabalho do Sebrae no universo do agrone-

gócio é extremamente subsidiado. Muitas soluções e projetos são, inclusive, gratuitos. Em alguns casos, o Sebrae cobra uma contrapartida, mas sempre direcionado e alinhado com a capacidade de pagamento daquele produtor. Porque o que nós buscamos é o desenvolvimento e o crescimento desses atores, não o recurso deles. O que é cobrado pelo Sebrae é muito mais por uma questão de engajamento do que outra coisa”, esclarece Marcos.

Resultados obtidos e foco do trabalho para 2023

Entre os resultados mais expressivos do trabalho do Sebrae RJ está a valorização do produtor de café especial, que multiplicou seus ganhos nos últimos anos, e a remuneração cada vez melhor dos produtos orgânicos cultivados no Rio.

Para fomentar a competitividade dos produtores fluminenses, o Sebrae trabalha com diversos parceiros, buscando ampliar a presença dos itens produzidos nos comércios do estado. “O grande mote em 2023 é intensificar a pegada de atração e de disponibilidade do produto fluminense na região metropolitana. Nossos esforços vão se intensificar nesse sentido. A gente quer que esse queijo premiado esteja disponível nos nossos mercados, nas nossas delicatessens; os cafés premiados, nas cafeterias; os produtos orgânicos, de preferência processados, também disponíveis nas gôndolas dos hortifrutis e dos minimercados. Esse é o projeto central”, projeta Marcos.

Convergindo com esse objetivo, o Sebrae trabalha com outros direcionamentos. “Naturalmente se derivam os projetos de desenvolvimento diretamente dessas cadeias produtivas. Queremos contribuir cada vez mais para que a produtividade da laranja certificada lá em Tanguá aumente e para que a produtividade desse café especial também aumente. Queremos ajudar, sobretudo, esses produtores a cuidarem melhor do negócio, para enxergar a atividade rural como uma atividade empresarial, o que de fato é. E isso implica saber produzir, mas também saber gerir os custos, saber vender melhor, praticar uma gestão financeira e uma gestão de pessoal adequadas”, enfatiza.

Clique aqui, ouça a entrevista completa e conheça as soluções do Sebrae RJ para o agro.

Fontes consultadas

Agronegócio: [confira tendências para produção responsável](#). Artigo Sebrae. 2022. Fortalecimento da pesca no estado será tema de painel da Câmara de Agronegócios. Notícias Alerj. 2022. [Relatório PIB do Agronegócio do Rio de Janeiro](#). Sistema Faerj. 2021. [PIB do agronegócio do Rio de Janeiro](#). Cepea. 2021. [Mulheres se destacam no agronegócio no estado do Rio de Janeiro](#). G1 Região Serrana. 2021. [PIB-Agro RJ/Cepea: PIB do agronegócio fluminense é estimado em R\\$ 32,5 bilhões em 2020](#). Cepea. 2021.

FALA ESPECIALISTA /// SEGMENTO /// 14 A 24 DE OUTUBRO DE 2022

Polo Sebrae **agro** 50+50 **SEBRAE**

Especialista Sebrae Agro

Marcos Vasconcellos
(Sebrae RJ)

Analista de inteligência

Alessandra Ogeda

Coordenação

Douglas Paranahyba
de Abreu (Sebrae GO)
Victor Rodrigues
Ferreira (Sebrae NA)

polosebraeagro.sebrae.com.br

